



O conhecimento de crianças sobre jogos e brincadeiras tradicionais em escolas na cidade de Picos-Pi

Dilma dos Santos Silva
UESPI – dilmasantoss@gmail.com.
Ademir Francisco de Araújo
UESPI – demirfco@gmail.com.
Ayla de Jesus Moura
UESPI – profa.ayla@gmail.com.

Resumo: A prática dos jogos e brincadeiras tradicionais faz parte da cultura humana e de seu desenvolvimento. O objetivo geral da pesquisa foi identificar o conhecimento de estudantes do Ensino Fundamental menor sobre os diferentes jogos e brincadeiras tradicionais, reconhecendo os diferentes tipos destes que são utilizados nessa modalidade das escolas públicas da cidade de Picos - PI. Para a execução deste estudo foi realizada uma pesquisa exploratória e explicativa para entendermos os processos teóricos que embasam o tema proposto, além de uma pesquisa bibliográfica e estudo de campo. A pesquisa teve como universo pesquisado escolas da rede pública municipal da cidade de Picos e tendo como sujeitos pesquisados 30 alunos das escolas pesquisadas que estudam nos anos iniciais do ensino fundamental, ou seja, estão em turmas do 1ª ao 5º ano dessa modalidade. A busca foi realizada durante os meses de novembro e dezembro de 2016 a janeiro de 2017. O estudo conclui que nos dias atuais, os jogos e brincadeiras tradicionais são poucos conhecidos para essa nova geração de crianças e jovens, tendo em vista que eles pertencem a uma época inserida no contexto do advento tecnológico onde os brinquedos e jogos são aqueles fabricados em indústrias e não mais artesanais como antigamente.

Palavras chave: Escolares, Brincadeiras tradicionais, Conhecimento.

1. Introdução

As brincadeiras e brinquedos populares são considerados como parte da cultura, sendo transmitidos de geração para geração principalmente através da oralidade. Muitos desses brinquedos e brincadeiras preservam sua estrutura inicial, outras se modificam, recebendo novos conteúdos (FRIEDMANN, 2006). Essas brincadeiras possibilitam que as crianças aumentam suas relações com os adultos e compreendam os significados das atividades em grupo como: os papéis de subordinação e dominação, e as construções de valores sociais que transcendem as relações familiares (AMORIN, 2008).

A prática dos jogos e brincadeiras tradicionais faz parte da cultura humana e de seu desenvolvimento. O processo de escolarização, especialmente a partir da segunda metade do século XX, os tem considerado elementos inerentes à cultura e ao desenvolvimento infantil e também meio de aprendizagem (KISHIMOTO, 2011).

Os jogos e brincadeiras promovem a formação e maturação de grupos sociais, a vivência em grupo, além de desenvolver a capacidade do indivíduo se colocar no lugar do outro. Numa sociedade cada vez mais industrializada os jogos de computadores e brinquedos eletrônicos passaram a ser mais constante na vida das crianças o que torna o brincar mais individualizado (FRIEDMANN, 2006).

O presente estudo delineou como problemática de pesquisa a seguinte indagação: quais as principais brincadeiras e jogos tradicionais? O que sabem as crianças do ensino fundamental



menor sobre os jogos e brincadeiras tradicionais? O objetivo deste trabalho foi identificar o conhecimento de estudantes do Ensino Fundamental menor sobre os diferentes jogos e brincadeiras tradicionais, reconhecendo os diferentes tipos destes que são utilizados nessa modalidade das escolas públicas da cidade de Picos – PI.

2. Procedimentos Metodológicos

Para a execução deste estudo foi realizada uma pesquisa exploratória e explicativa para entendermos os processos teóricos que embasam o tema proposto, além de uma pesquisa bibliográfica e estudo de campo. Os dados da pesquisa serão coletados mediante a aplicação de um questionário de pesquisa. O questionário abordava questões ao perfil dos sujeitos, tipos de brincadeiras e brinquedos que os sujeitos pesquisados conheciam. O instrumento foi elaborado com questões objetivas com duas ou mais opções e estava composto de onze questões.

O estudo teve como universo pesquisado escolas da rede pública municipal da cidade de Picos e terá como sujeitos pesquisados 30 alunos das escolas pesquisadas que estudam nos anos iniciais do ensino fundamental, ou seja, estão em turmas do 1^a ao 5^o ano dessa modalidade.

3. Resultados e discussões

Aprofundando o estudo, foi discutido com a população pesquisada acerca dos tipos de brincadeiras que eles mais gostam e entre as opções dadas, obteve-se o seguinte resultado:

“Tipos de brincadeiras que mais gostam”: De acordo com as respostas, entre os tipos de brincadeiras que mais gostam, os alunos informaram que 65% gostam de jogos com bola, 30% gostam das brincadeiras de rua e apenas 5% destes dizem que preferem os jogos eletrônicos.

Em discussão com esse universo sobre quais das brincadeiras que os sujeitos conhecem, os alunos informaram, entre as opções dadas que: Entre as diversas opções dadas, o que se verifica é que as mais brincadeiras mais comuns são aquelas que não se realizam de forma individual, mas a partir da interação com outros. Sendo assim, estes sujeitos dizem que conhecem a queimada, a brincadeira do cai no poço, pular corda, a peteca, amarelinha, jogar pedrinha, casinha, elástico, esconde, dança da cadeira, bandeira e cantigas de roda.

Quando discutimos com esses alunos sobre quais das brincadeiras eles já brincaram ou ainda brincam, tem-se os seguintes resultados: Entre as muitas opções que se tem de brincadeiras tradicionais, as mais comuns ainda entre esses sujeitos pesquisados são as brincadeiras de corda (15%), bola (15%), queimada (10%), carrinho (15%), roda (10%), elástico (10%), amarelinha (10%), cabra cega (5%), esconde (10%).

Quando indagados sobre quais tipos de brinquedos estes alunos possuem, eles informam que: De acordo com as respostas pode se observar que, alguns brinquedos das brincadeiras tradicionais ainda prevalecem no mundo da criança como as bonecas (20%), os carrinhos (20%), os móveis de casa em miniatura (10%) e a corda (5%). Brinquedos como a peteca não aparecem como parte dos brinquedos das crianças pesquisadas e os vídeos games aparecem como parte dos brinquedos das crianças (20%). A bola é o brinquedo mais comum entre os pesquisados (25%).



Em relação à prática das brincadeiras e jogos tradicionais, questionou-se aos alunos se estes conhecem o jogo de amarelinha e como resposta, evidencia-se que 100% dos sujeitos conhecem o jogo de amarelinha.

Quando questionados se jogaram peteca no meio da rua, os alunos informaram que: Como se pode observar 5, 50% dos alunos pesquisados dizem que jogam peteca no meio da rua e 50% destes afirmam que não jogam peteca.

Foi questionado ainda a estes alunos se estes brincam de bonecas e carrinhos e sobre isso, eles informaram que: Conforme as respostas 10, 55% dos sujeitos pesquisados informam que não brincam de bonecas ou de carrinhos e apenas 45% destes informam que ainda se utilizam desses brinquedos tradicionais para brincar.

“Tipos de brincadeiras que mais gostam”: Mediante os resultados, percebe-se que entre as brincadeiras que mais gostam de brincar, 60% destes informam que gostam de brincar com brinquedos, enquanto que 30% destes assinalam brincar com os eletrônicos e apenas 10% com objetos diversos.

Na explicação de Neves (2012) ele explica que devido à chegada da modernidade, através dos avanços tecnológicos e do processo de produção industrial o mundo infantil passou a ser modificado e dividido em grupos sociais que influenciaram diretamente nas relações sociais das mesmas, a partir daí o lúdico passou a ser utilizado como trabalho infantil, pois essas novas formas de produção e novo estilo de vida das pessoas exigiram que elas estivessem preparadas para atender as necessidades do mercado de trabalho e isso fez com que a formação das pessoas fossem implementadas aos moldes das indústrias, com valorização nas habilidades de produção, pois o indivíduo precisava ser ativo e eficiente.

4. Considerações finais

O estudo concluiu que nos dias atuais, os jogos e brincadeiras tradicionais são poucos conhecidos para essa nova geração de crianças e jovens, tendo em vista que eles pertencem a uma época inserida no contexto do advento tecnológico onde os brinquedos e jogos são aqueles fabricados em indústrias e não mais artesanais como antigamente. Também foi possível verificar que poucas são as brincadeiras tradicionais que estão incluídas nos momentos de lazer dos pesquisados, então essa é a razão pela qual não conheçam algumas das mais variadas brincadeiras tradicionais e jogos.

Diante disso percebe-se que estas brincadeiras têm grande valor para os dias atuais onde as crianças vivem mergulhadas no mundo tecnológico, que faz aumentar a distância familiar, por ficar horas em frente aos jogos eletrônicos, as crianças não possuem tempo para o diálogo com os pais e muito menos com outras crianças, ficando assim isoladas do meio social.

5. Referências

AMORIM, Emilla Rafaella. **Jogos, brinquedos e brincadeiras no Desenvolvimento da criança disléxica**. São Paulo. 2008.

FRIEDMANN, Adriana. **O desenvolvimento da criança através do brincar**. São Paulo: Ed. Moderna, 2006.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedos e materiais pedagógicos nas escolas infantis**. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 27, n.2, p. 229-245, jul./dic. 2011.

ISSN:2316-8854 - Edição atual - Anais do EITEC. Volume 4, Número 1. Picos: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauá, 2018



NEVES, Sergio Magnos das. **As brincadeiras tradicionais na prática da educação física na 4ª série do ensino fundamental da escola estadual mãe Angélica**. Monografia. UnB. Macapá, 2012.